

## ANEXO I

### Avaliação do pluralismo Político-partidário no serviço público de televisão

#### Relatório intercalar - 1º. Semestre de 2008

##### Nota prévia

O presente relatório dá cumprimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão. Trata-se de um relatório intercalar que abrange apenas o primeiro semestre de 2008.

Os dados agora apresentados serão integrados no Relatório Anual de avaliação do pluralismo publicado anualmente no mês de Março.

Trata-se, de uma análise por amostragem, que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo, nas quais existe a presença ou são referenciados protagonistas ou instituições político-partidárias. São também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *personalidades ou instituições* (Governo e Partidos ou seus representantes) cuja presença se revele central na construção da notícia.

Por seu turno, na categoria *governo*, são consideradas peças protagonizadas por primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo.

Na categoria *governos regionais*, são consideradas peças protagonizadas por ministros da República das regiões autónomas, Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos*, são consideradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos e outros representantes e deputados.

A avaliação do pluralismo político-partidário é feita com base em valores-referência adoptados pela ERC, calculados em função do quadro parlamentar saído das últimas eleições legislativas. Esses valores-referência constam das figura 1 e 2.

**Fig. 1**  
**Valores de referência (agregados)**

Protagonista/Instituição	Valor de referência adoptados*
Governo + Partido Socialista	<b>50%</b>
Oposição Parlamentar* (PSD+PCP/PEV+CDS/PP+BE)	<b>48%</b>
Oposição Extraparlamentar*	<b>2%</b>

\* Partidos que concorreram às últimas eleições legislativas e inscritos na CNE.

**Fig. 2**  
**Valores de referência (desagregados)**

<b>Governo e partidos com e sem representação parlamentar*</b>	<b>Valores de referência adoptados*</b>
Governo + PS	<b>50%</b>
PSD	<b>27,67%</b>
PCP + PEV	<b>7,25%</b>
CDS/PP	<b>6,96%</b>
BE	<b>6,11%</b>
PCTP/MRPP	<b>0,79%</b>
PND	<b>0,66%</b>
PH	<b>0,28%</b>
PNR	<b>0,15%</b>
POUS	<b>0,09%</b>
PDA	<b>0,03%</b>
MPT	<b>0,00%</b>
PPM	<b>0,00%</b>

\* Partidos que concorreram às últimas eleições legislativas e inscritos na CNE.

## PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA

### RTP1 e RTP2

#### Metodologia

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da análise de conteúdo da cobertura jornalística realizada pelos serviços de programas da RTP1 e da RTP2 nos blocos informativos das 13h00 (**Jornal da Tarde**), das 20h00 (**Telejornal**) e das 22h00 (**Jornal 2**) no **período de 01 de Janeiro a 30 de Junho de 2008**, abrangendo todas as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias.

Foram analisadas **480** peças, das quais **131 no Jornal da Tarde** da RTP1 (23 edições do Jornal da Tarde) **192 peças no Telejornal da RTP1** (23 edições do Telejornal) e **157 peças no Jornal 2 da RTP2** (23 edições do Jornal 2), as quais correspondem à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo e partidos políticos – estão presentes quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, *peelo menos, um* desses protagonistas ou instituições, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>1</sup>, identificar temáticas e *actores /personalidades* presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

<sup>1</sup> *Statistical Package for Social Sciences*

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marketst)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do texto que acompanha os respectivos quadros e gráficos.

É o seguinte o mapa das **23 edições** dos blocos informativos de cada serviço de programas analisados no **1º Semestre de 2008** (assinalados a cinza):

**1º Mês – Janeiro de 08**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª		1	2	3	4	5	6
2ª	7	8	9	10	11	12	13
3ª	14	15	16	17	18	19	20
4ª	21	22	23	24	25	26	27
5ª	28	29	30	31			

**2º Mês – Fevereiro 08**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª					1	2	3
2ª	4	5	6	7	8	9	10
3ª	11	12	13	14	15	16	17
4ª	18	19	20	21	22	23	24
5ª	25	26	27	28	29		

**3º Mês – Março 08**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª						1	2
2ª	3	4	5	6	7	8	9
3ª	10	11	12	13	14	15	16
4ª	17	18	19	20	21	22	23
5ª	24	25	26	27	28	29	30
6ª	31						

**4º Mês – Abril 08**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1 <sup>a</sup>		1	2	3	4	5	6
2 <sup>a</sup>	7	8	9	10	11	12	13
3 <sup>a</sup>	14	15	16	17	18	19	20
4 <sup>a</sup>	21	22	23	24	25	26	27
5 <sup>a</sup>	28	29	30				

**5º Mês – Maio 08**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1 <sup>a</sup>				1	2	3	4
2 <sup>a</sup>	5	6	7	8	9	10	11
3 <sup>a</sup>	12	13	14	15	16	17	18
4 <sup>a</sup>	19	20	21	22	23	24	25
5 <sup>a</sup>	26	27	28	29	30	31	

**6º Mês – Junho 08**

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1 <sup>a</sup>							1
2 <sup>a</sup>	2	3	4	5	6	7	8
3 <sup>a</sup>	9	10	11	12	13	14	15
4 <sup>a</sup>	16	17	18	19	20	21	22
5 <sup>a</sup>	23	24	25	26	27	28	29
6 <sup>a</sup>	30						

**Fig. 3 Instituições políticas incluídas na análise do pluralismo político-partidário**

Instituições incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo Nacional (G)
<b><i>Partidos Políticos Representados na Assembleia da República (Eleitos)</i></b>
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP/CDU)
Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Membros do Parlamento não-alinhados face às posições do partido a que pertencem
<b><i>Formações Políticas Não Representadas no Parlamento (FPNP)</i></b>

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Partido Humanista (PH)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Movimento do Doente (MD)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Socialista Revolucionário (PSR)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Política XXI (PXXI)
Políticos Independentes

### **Apresentação dos dados. Valores de referência. *Modelo simples e modelo ponderado***

Recordam-se os dois modelos empregues na análise: *modelo simples* e *modelo ponderado*:

a) O *modelo simples* contabiliza a *presença* do Governo e dos partidos nas peças emitidas, ou seja, trata-se de um modelo que tem em atenção apenas a variável *presença*. Este *modelo* isola a variável *presença*, contabilizando o número de *presenças* do Governo e dos partidos políticos nas peças (quer em discurso directo quer em indirecto).

b) O *modelo ponderado*, como o nome indica, pondera a variável *presença* com outras duas: *valência/tom* e *audiência média*. A inclusão das variáveis *audiência média (rat%)* e *valência/tom* confere ao modelo sensibilidade a estas duas variáveis. É, pois, um *modelo ponderado* composto por três variáveis: *presença, audiência média e valência/tom*.

Mais em concreto, o *modelo ponderado* introduz um elemento de ponderação nos casos em que, por exemplo, a *presença* de uma instituição ou protagonista num grande número de peças se reveste maioritariamente de *valência/tom negativo/desfavorável* para essa instituição ou protagonista, ou quando a *presença*, embora menos frequente, possui *valência/tom* maioritariamente *positivo/favorável*.

A *valência/tom* encontra-se analisando o contexto de apresentação da peça, isto é, verificando se os protagonistas ou instituições político-partidárias aparecem associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram.

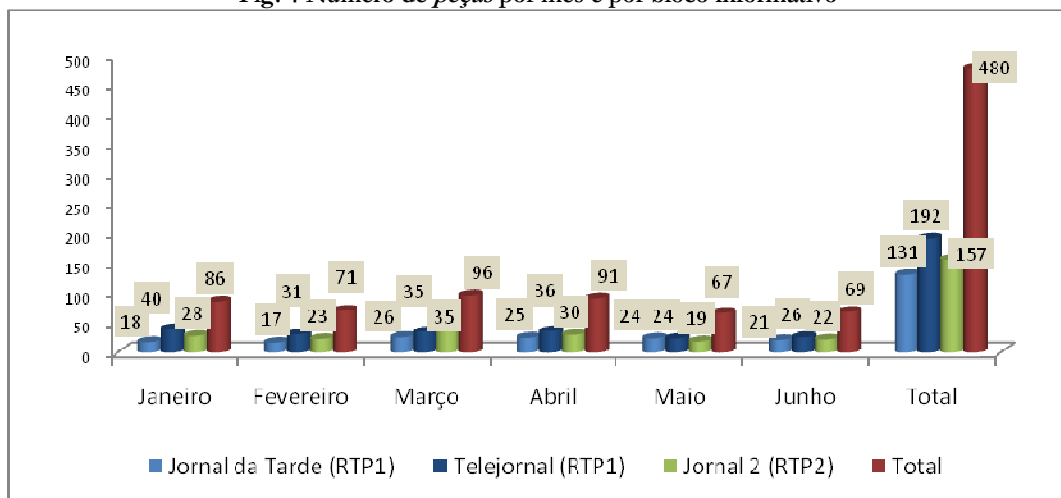
No que respeita à variável *audiência média*, de acordo com a definição da Marktest, cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contacto com o programa/suporte. Trata-se da *audiência média* por segundo, o que significa que, se um noticiário tem a duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre o total de 60 minutos.

O interesse na aplicação da variável *audiência média* reside no facto de não ser indiferente que a peça de um protagonista ou instituição seja emitida num bloco informativo com maior ou menor *audiência média*, isto é, um maior número de *presenças* de um protagonista em peças emitidas num bloco informativo de *audiência média* reduzida pode funcionar como elemento equilibrador de um menor número de *presenças* em peças emitidas num bloco informativo de maior *audiência média*.

A ponderação das duas variáveis usadas no *modelo ponderado – valência/tom e audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado em anexo.

### Peças com *presença* do Governo e dos partidos nos blocos informativos da RTP1 e RTP2

Fig. 4 Número de *peças* por mês e por bloco informativo



Nota: Total de peças emitidas analisadas = 480; Jornal da Tarde = 131; Telejornal = 192; Jornal 2 = 157. Valores em números absolutos.

Entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2008 foram analisadas nos blocos informativos dos serviços de programas da RTP1 e RTP2, 480 peças noticiosas com participação de  *pelo menos um* dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. Destas, 131 foram emitidas pelo Jornal da Tarde da RTP1, 192 pelo Telejornal da RTP1 e 157 pelo Jornal 2, da RTP2.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

O Telejornal é o bloco informativo que emite, no período da amostra, o maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos.

Fig. 5 Número de *presenças* nas peças: Governo e partidos

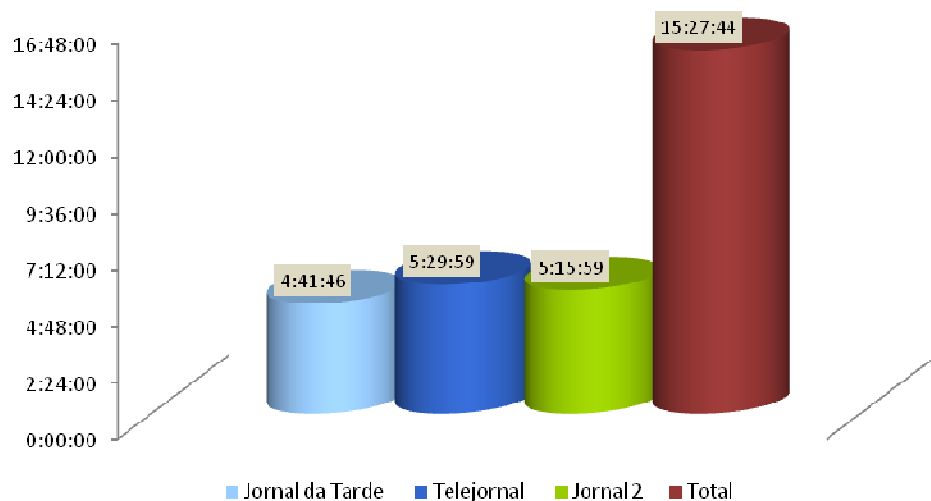
Instituição	Jornal da Tarde	Telejornal	Jornal 2	Total
	(RTP1)		(RTP2)	
Governo	54	91	71	216
PPD/PSD	32	45	36	113
PCP/CDU	7	29	21	57
PS	10	22	17	49
CDS/PP	5	24	18	47
BE	4	24	15	43
PEV	-	3	1	4
MPT	-	1	1	2
PPM	-	1	1	2
PND	-	-	-	-
PCTP/MRPP	-	-	-	-
PNR	-	-	-	-
PH	-	-	-	-
POUS	-	-	-	-
PDA	-	-	-	-
PSR	-	-	-	-
PXXI	-	-	-	-
MD	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>240</b>	<b>181</b>	<b>533</b>

*Nota: Total de peças emitidas analisadas = 480; Jornal da Tarde = 131; Telejornal = 192; Jornal 2 = 157. Número total de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Valores em números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza a *presença* do Governo e dos partidos em números absolutos nas peças emitidas. O total de *presenças* apurado é de 533 no conjunto dos três blocos informativos, sendo que o total de peças em que esses protagonistas/instituições estão presentes é de 480.

Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos.

*Fig. 6 Duração total das peças por bloco informativo*



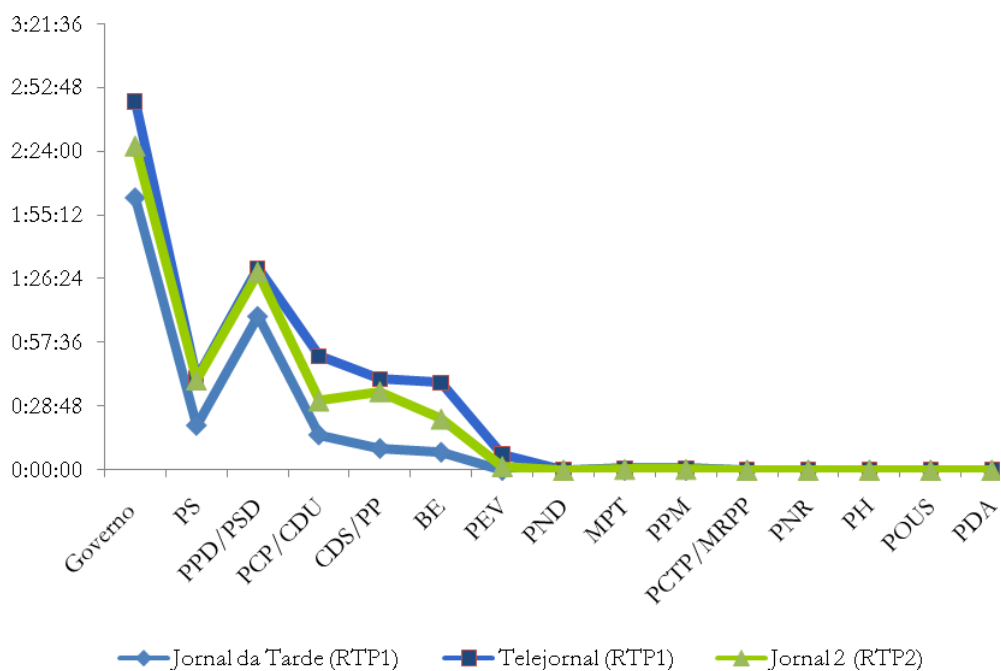
*Nota: Total de peças emitidas analisadas = 480; Jornal da Tarde = 131; Telejornal = 192; Jornal 2 = 157. Valores em horas:minutos:segundos.*

Entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2008, as peças sobre o Governo e os partidos políticos emitidas nos três blocos informativos totalizaram 15 horas, 27 minutos e 44 segundos.

- O Telejornal da RTP1 emitiu o maior número de horas: 5 horas, 29 minutos e 59 segundos;
- O Jornal 2 da RTP2 emitiu 5 horas, 15 minutos e 59 segundos;
- O Jornal da Tarde da RTP1 emitiu o menor número de horas: 4 horas, 41 minutos e 46 segundos.



Fig. 7 *Duração total das peças com presença do Governo e dos partidos*

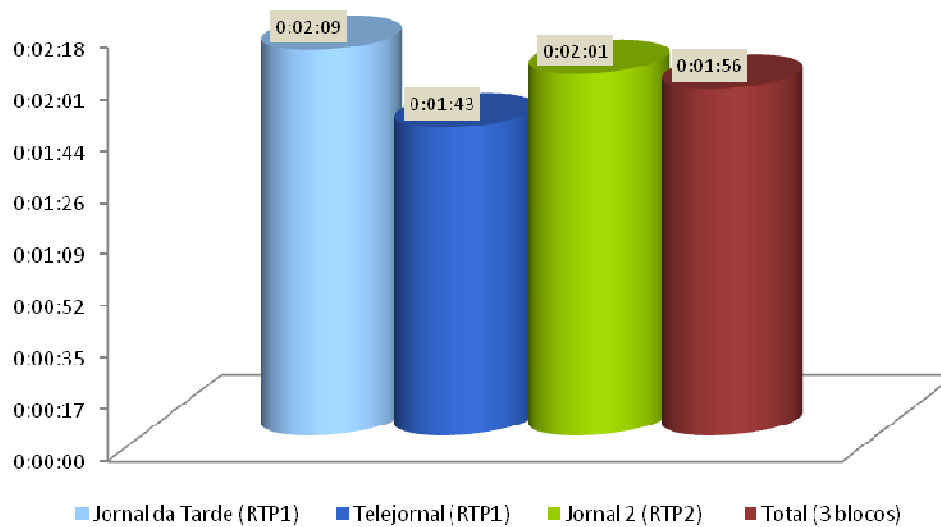


*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde=131; Telejornal =192; Jornal 2 = 157. Número de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior mostra o somatório da duração das peças com *presença* (através de declarações ou sendo referidos em discurso indirecto) de protagonistas do Governo e dos partidos, sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Quando isso acontece, a duração da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

A tendência de distribuição do tempo dedicado a cada protagonista ou instituição é similar nos três noticiários, embora, proporcionalmente, o Jornal da Tarde da RTP1 lhes tenha conferido menor tempo do que os restantes blocos informativos analisados.

Fig. 8 *Duração média das peças por bloco informativo*

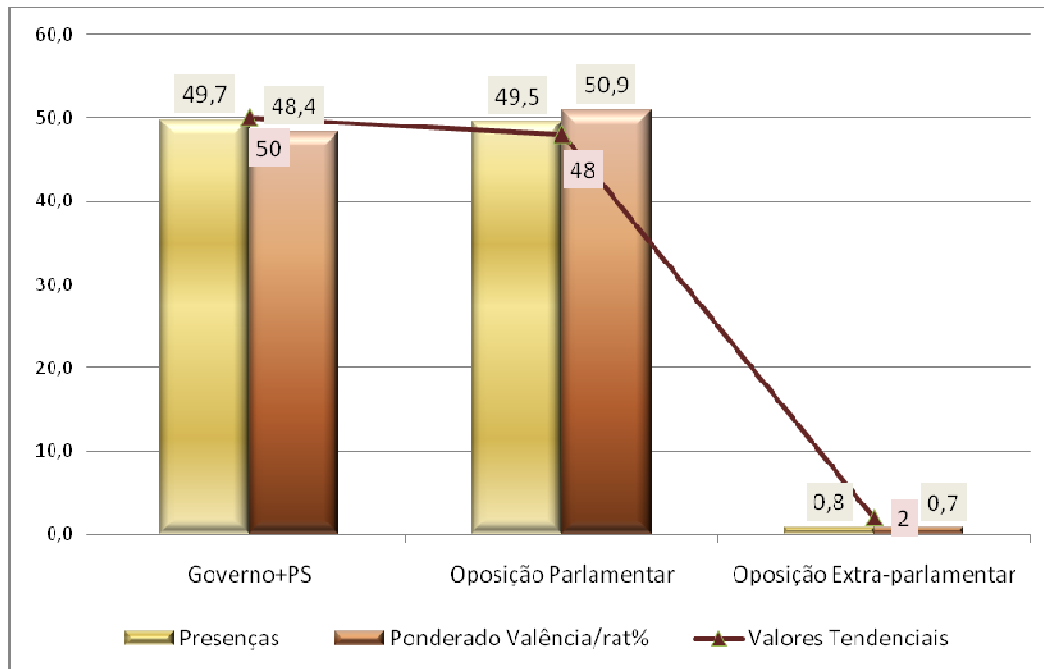


*Nota: Total de peças emitidas analisadas = 480; Jornal da Tarde = 131; Telejornal = 192; Jornal 2 = 157. Valores em horas:minutos:segundos.*

É no Jornal da Tarde que as peças com *presença* do Governo ou partidos possuem maior duração média (02'09"), sendo no Telejornal que essa duração é menor (01'43").

A duração média mais reduzida no Telejornal corresponde ao facto de este bloco informativo emitir peças mais fragmentadas.

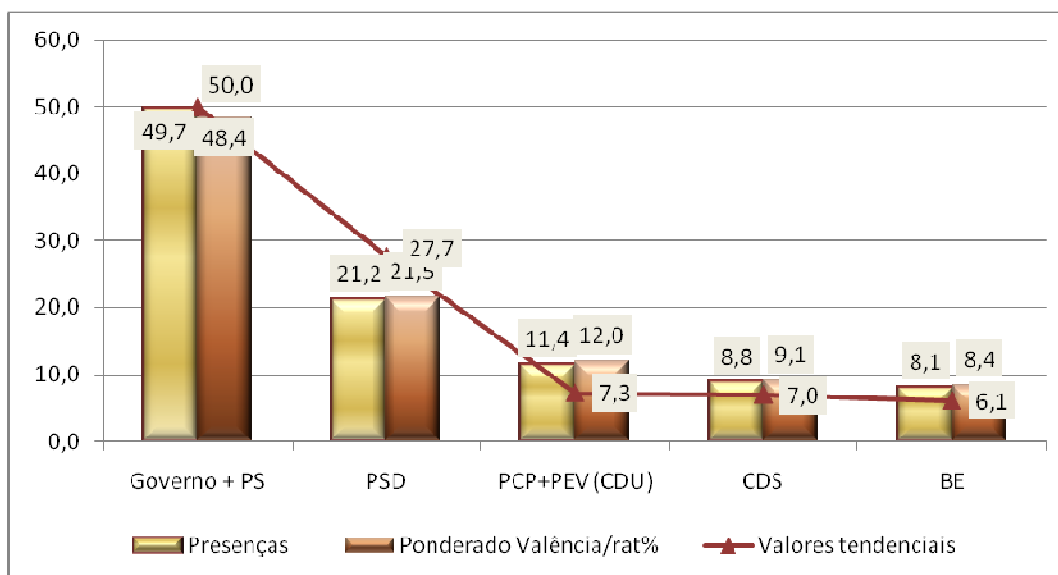
**Fig. 9 Presença do Governo e dos partidos: resultados agregados dos três blocos informativos: modelo simples e modelo ponderado**



*Nota: Total de peças emitidas analisadas = 480; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 533; Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A linha da figura anterior refere-se aos valores de referência atribuídos ao Governo+PS, à Oposição Parlamentar e Extraparlamentar (em conjunto).

**Fig. 10 Presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: modelo simples e modelo ponderado**

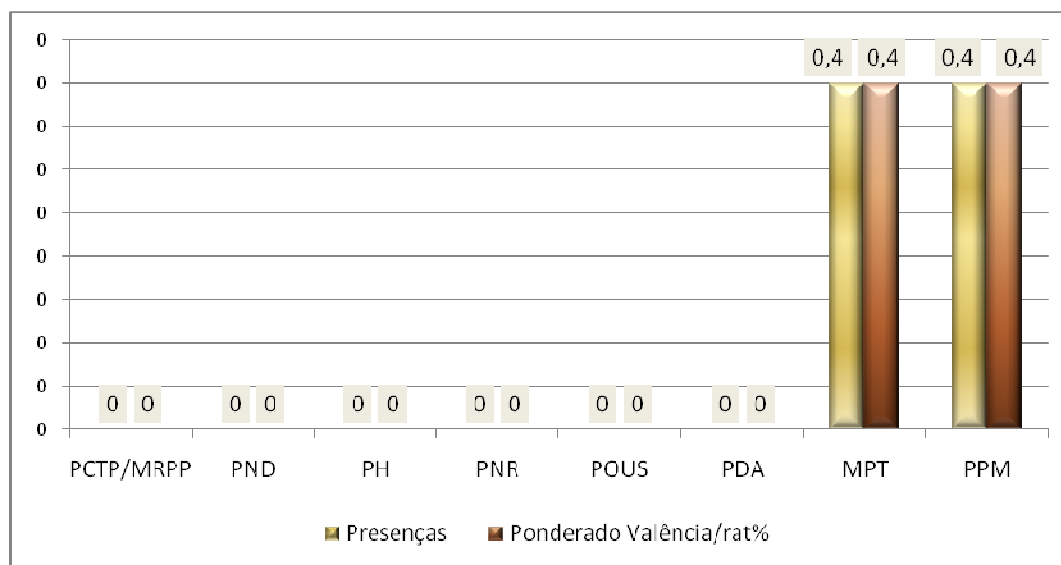


Nota: Total de peças emitidas analisadas = 480; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 533; Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Valores desagregados no modelo simples: Governo = 40,53%; PS = 9,19%; PCP = 10,69%; PEV = 0,75%.

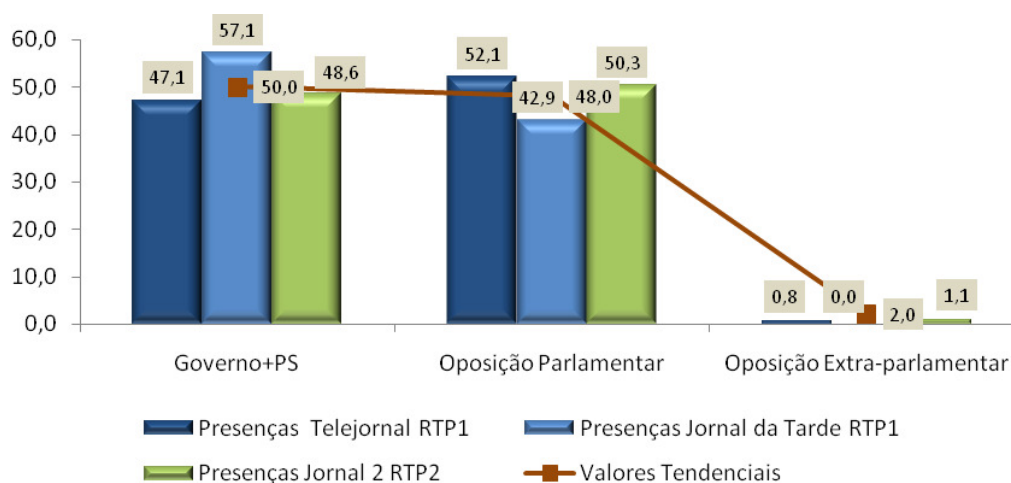
Valores desagregados no modelo ponderado: Governo = 39,23%; PS = 9,12%; PCP = 11,14%; PEV = 0,81%.

Fig. 11 **Presença do Governo e dos partidos sem representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: modelo simples e modelo ponderado**



Nota: Total de peças emitidas analisadas = 480; Número total de presenças das instituições político-partidárias = 533; Valores em percentagem. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Fig. 12 *Presença do Governo e dos partidos em cada bloco informativo: modelo simples*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde=131; Telejornal =192; Jornal 2 = 157. Número de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Analisando os valores obtidos em cada bloco informativo pelo Governo e pelos partidos, verifica-se o seguinte:

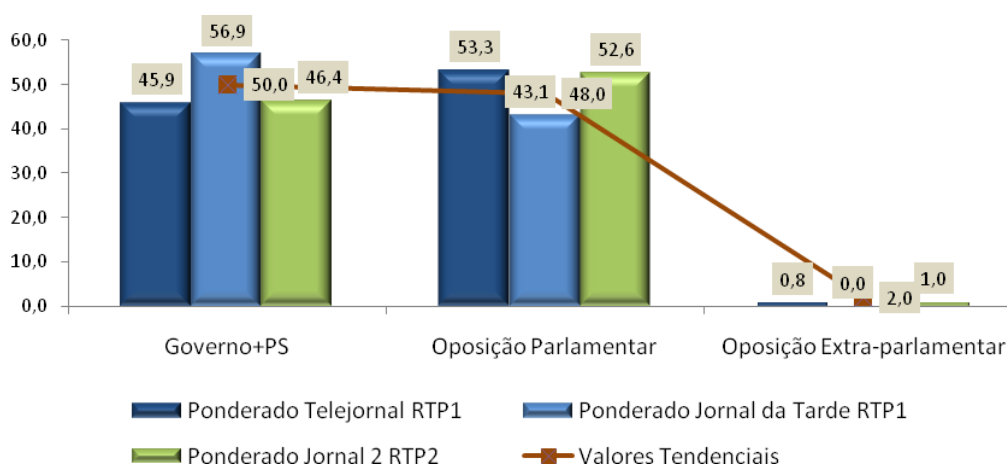
O Jornal da Tarde é aquele em que a percentagem relativa da *presença* do Governo e do PS, em conjunto, atinge valores mais elevados (*modelo simples*) com 57,1%, sendo este o bloco informativo que mais contribui para o desvio, por excesso, relativamente ao valor referencial de 50% atribuído ao Governo e ao PS.

No Telejornal e no Jornal 2, os valores relativos à *presença* de ambos (Governo e PS) são aproximados (47,1% e 48,6%, respectivamente). O Jornal 2 é, portanto, aquele que mais se aproxima dos valores referenciais atribuídos em conjunto ao Governo e ao PS, apresentando, contudo, ainda um desvio, por defeito, de -1,4%.

No caso dos partidos com representação parlamentar, o Jornal da Tarde é o bloco informativo onde estes partidos, no seu conjunto, possuem valores mais baixos em termos de *presença* (42,9%), longe, portanto, do valor referencial de 48% atribuído a estes partidos em conjunto.

Quanto aos partidos sem representação parlamentar, não atingem, no seu conjunto, o valor de referência de 2%, sendo no Jornal 2 que atingem o valor mais elevado (1,1%). Estes partidos não são referidos no Jornal da Tarde.

Fig. 13 *Presença do Governo e dos partidos em cada bloco informativo: modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde=131; Telejornal =192; Jornal 2 = 157. Número de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Comparando os dados obtidos no *modelo ponderado* com os dados do *modelo simples*, verifica-se que, aplicando o *modelo ponderado* (*presença, audiência média e valência/tom*), os valores alteram-se ligeiramente, mantendo-se, contudo, os desvios por excesso e por defeito, assinalados no *modelo simples*. Vejamos:

➤ Governo e PS:

O Jornal da Tarde é o bloco informativo com o maior desvio por excesso (+6,9%), sendo que no Telejornal esse desvio é por defeito (-4,1%), o mesmo acontecendo no Jornal 2 (-3,6%).

➤ Partidos com representação parlamentar:

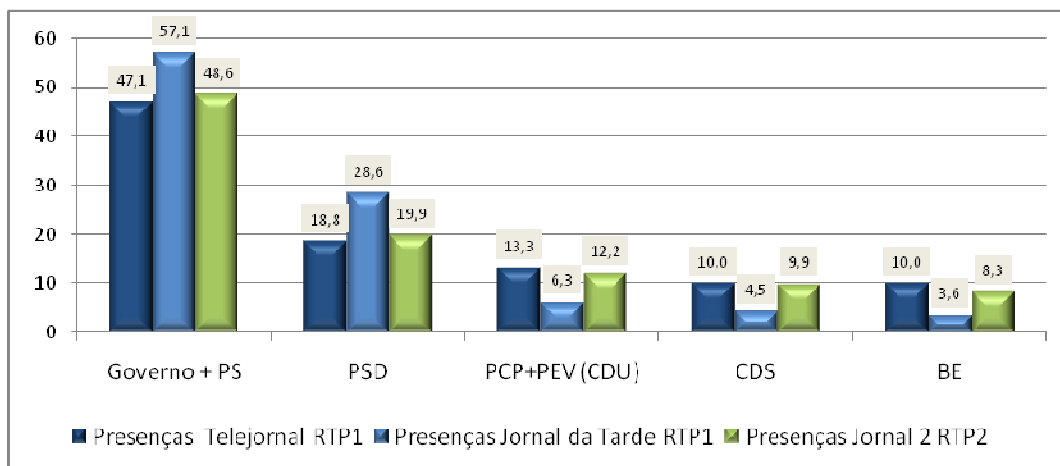
No *modelo ponderado*, os valores destes partidos distanciam-se mais do valor de referência, apresentando um desvio por excesso entre os 4,6% e os 5,3%, no caso do Jornal 2 e do Telejornal e, pelo contrário, diminui o desvio por defeito (-4,9%) obtido aplicando o *modelo simples* no Jornal da Tarde.

No Telejornal, atingem 53,3% das *presenças* nas peças analisadas, o valor mais elevado nos três blocos informativos.

➤ Partidos sem representação parlamentar:

No *modelo ponderado*, o desvio por defeito mantém-se relativamente estável face ao valor obtido no modelo simples. O desvio por defeito é maior no Jornal da Tarde e menor no Jornal 2.

Fig. 14 *Presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar em cada bloco informativo: modelo simples*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde=131; Telejornal =192; Jornal 2 = 157. Número de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Valores desagregados no modelo simples: Jornal da Tarde (Governo = 48,21%; PS = 8,93%; PCP = 6,25%; PEV = 0%); Telejornal (Governo = 37,92%; PS = 9,17%; PCP = 12,08%; PEV = 1,25%); Jornal 2 (Governo = 39,23%; PS = 9,39%; PCP = 11,60%; PEV = 0,55%).

A figura *supra* mostra a distribuição pelos blocos informativos das *presenças* dos partidos com representação parlamentar, aplicando apenas a variável *presença* (*modelo simples*).

O Jornal da Tarde apresenta os valores mais elevados da presença do Governo e do PS (em conjunto) com 57,1%, atingindo as *presenças* do PSD 28,6%.

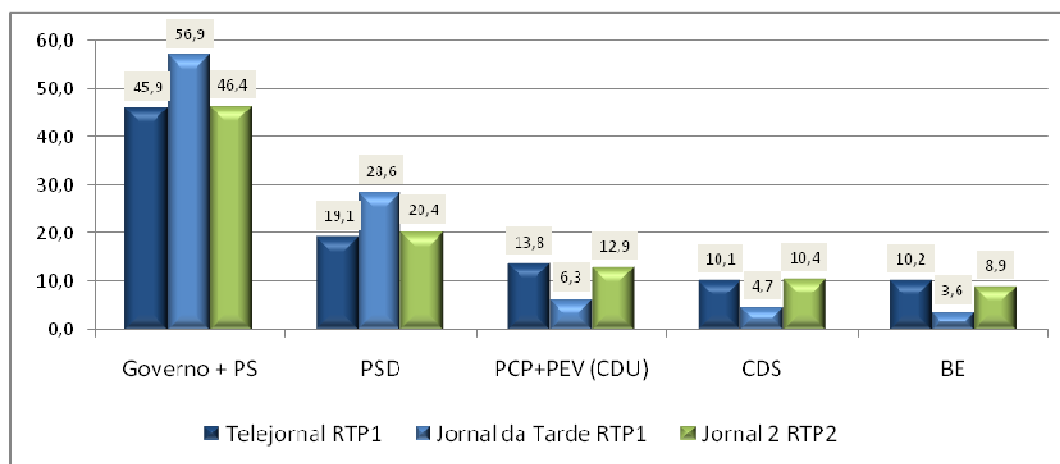
O Telejornal é dos três blocos informativos aquele que apresenta menor percentagem relativa de *presenças* do Governo e PS (47,1%).

O Telejornal é também, dos três blocos informativos, aquele que apresenta menor percentagem relativa de *presenças* do PSD nas peças (18,8%).

No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, no Jornal da Tarde verifica-se sub-representação do PCP/PEV, CDS/PP e BE relativamente aos respectivos valores de referência.

No Telejornal e no Jornal 2 verifica-se sub-representação do PSD relativamente ao valor de referência.

**Fig 15 Presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar por bloco informativo: modelo ponderado**



*Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde=131; Telejornal =192; Jornal 2 = 157. Número de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

*Valores desagregados no modelo ponderado: Jornal da Tarde (Governo = 48,21%; PS = 8,67%; PCP = 6,32%; PEV = 0%); Telejornal (Governo = 36,75%; PS = 9,14%; PCP = 12,56%; PEV = 1,24%); Jornal 2 (Governo = 37,24%; PS = 9,11%; PCP = 12,22%; PEV = 0,68%).*

A figura anterior mostra a distribuição pelos blocos informativos das presenças dos partidos com representação parlamentar, ponderando a variável *presença* juntamente com as variáveis *audiência média* e *valência/tom* (modelo ponderado). A posição relativa de cada instituição não se altera comparativamente aos dados resultantes da aplicação do modelo simples, apenas existindo ligeiras diferenças nos valores obtidos por cada uma delas.

O Jornal da Tarde apresenta também neste modelo os valores mais elevados da presença do Governo e do PS (em conjunto), 56,9%, e o PSD (28,6%). Em ambos os modelos se verifica sobre-representação do PSD face ao respectivo valor de referência.

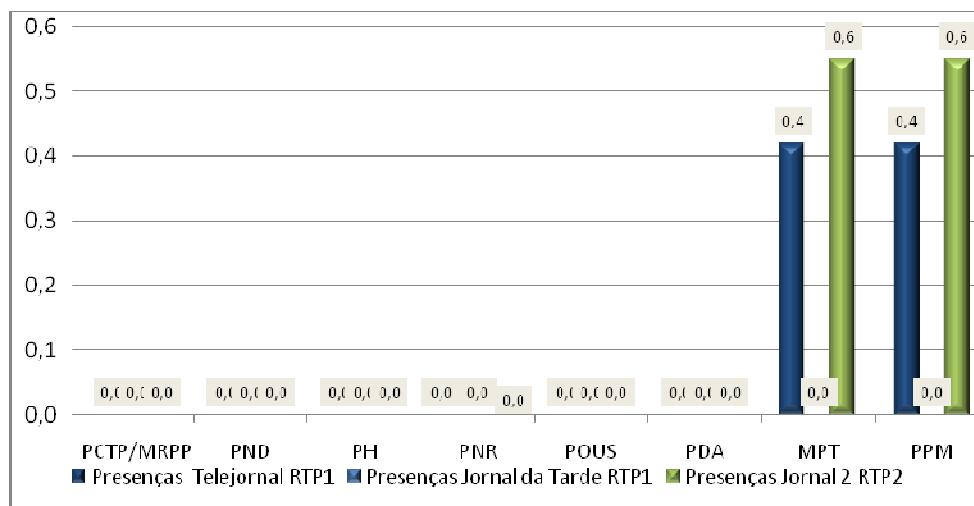
O Telejornal é dos três blocos informativos aquele em que o peso relativo das presenças do Governo e PS é menor (45,9%), descendo neste modelo.

Tal como no *modelo simples*, o Telejornal é dos três blocos informativos aquele que apresenta menor percentagem relativa de presenças do PSD (19,1%), ligeiramente superior neste modelo.

No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, apenas no Jornal da Tarde se verifica sub-representação do PCP/PEV, CDS/PP e do BE relativamente ao seu peso eleitoral.



Fig. 16 *Presença* do Governo e dos partidos *sem* representação parlamentar em cada bloco informativo: *modelo simples*



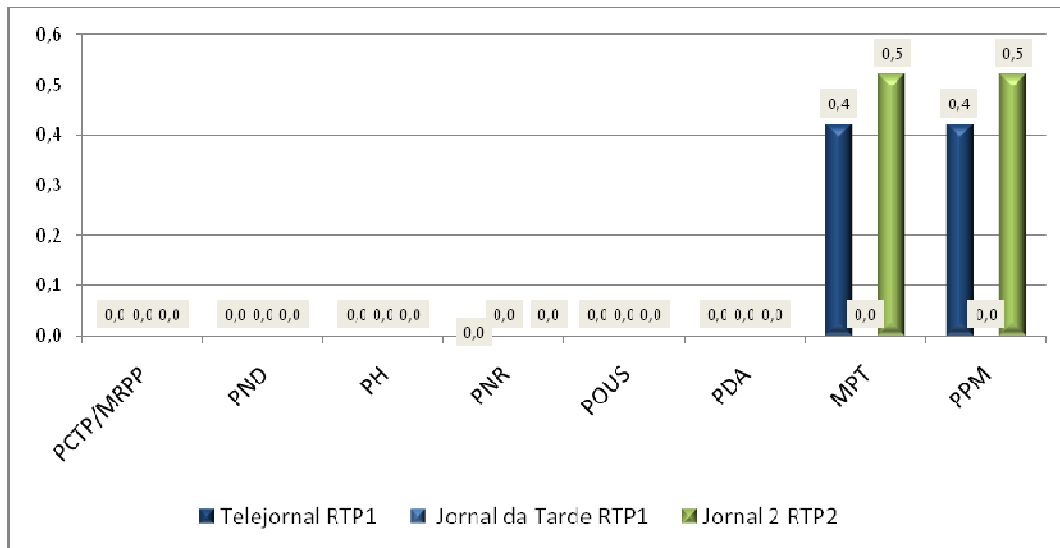
Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde=131; Telejornal =192; Jornal 2 = 157. Número de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Os dados relativos à aplicação do *modelo simples* (*presença*) dos partidos sem representação parlamentar mostram que estes, no seu conjunto, se encontram sub-representados nos três blocos informativos. De facto, os partidos mais votados entre os partidos sem representação parlamentar (como o PCTP/MRPP), não registam qualquer *presença* nestes noticiários.

No Jornal da Tarde não foi registada a presença de nenhum partido sem representação parlamentar nos dias da amostra.

O MPT e o PPM são os únicos partidos extraparlamentares representados nas peças do Telejornal e do Jornal 2, com uma única peça em cada noticiário.

Fig. 17 *Presença do Governo e dos partidos sem representação parlamentar em cada bloco informativo: modelo ponderado*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde=131; Telejornal =192; Jornal 2 = 157. Número de presenças das instituições político-partidárias = 533; Jornal da Tarde = 112; Telejornal = 240; Jornal 2 = 181. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Os dados relativos à aplicação do *modelo ponderado* (presença, mais audiência média e valência/tom) dos partidos sem representação parlamentar mostram que, não se denotam alterações relevantes face ao modelo anterior, excepto o decréscimo de 0,1% no caso da representação do MPT e PPM.

No Jornal da Tarde não foi registada a presença de nenhum partido sem representação parlamentar nos dias da amostra.

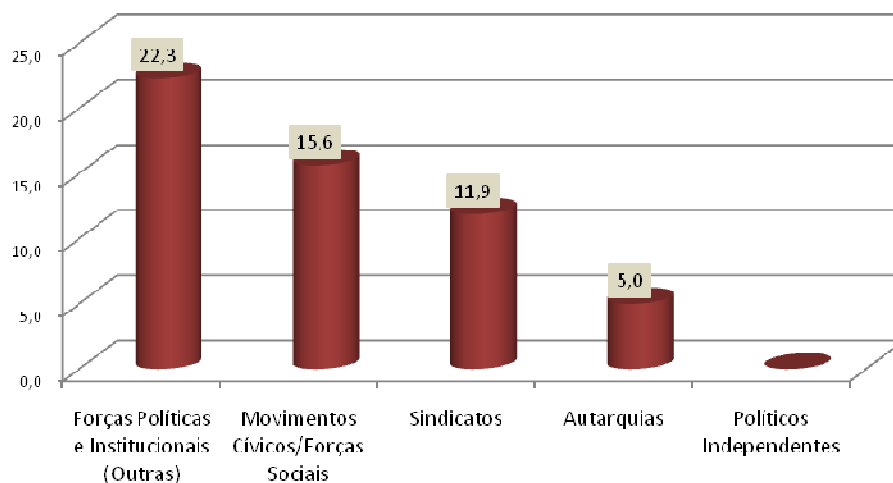
O MPT e o PPM são os únicos partidos extraparlamentares representados nas peças do Telejornal e do Jornal 2, com uma única peça em cada noticiário.

### Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos nas peças emitidas

Para além dos *actores* e instituições (Governo e partidos com e sem representação parlamentar) presentes nas peças incluídas na análise do pluralismo político-partidário, encontram-se nessas peças outras personalidades e instituições com as quais aquelas interagem.

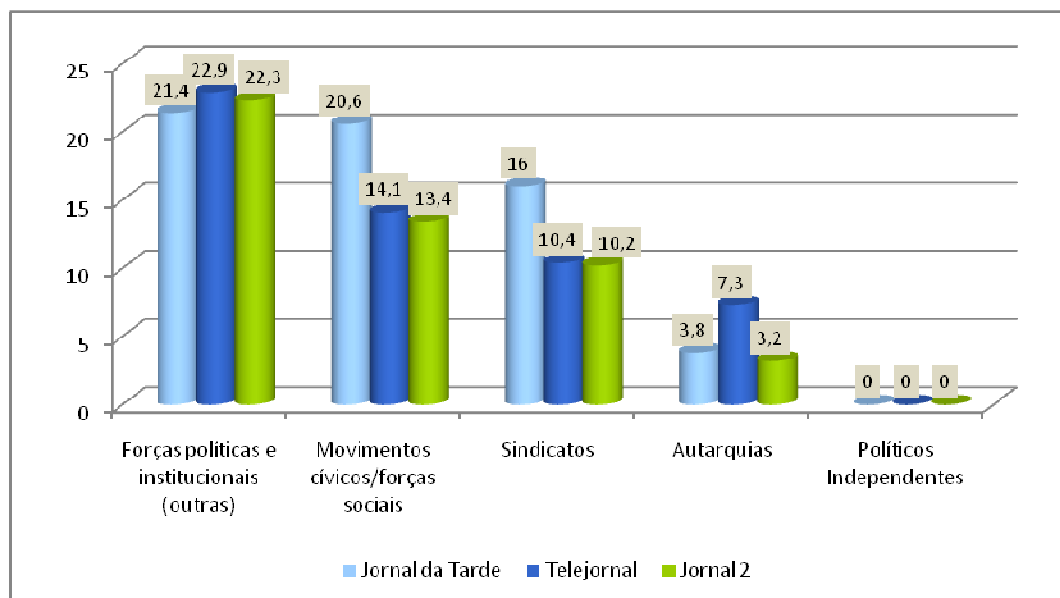
As figuras seguintes mostram quem são essas personalidades e instituições e como se distribuem pelos três blocos informativos.

Fig. 18 Instituições externas que interagem com o Governo e os partidos



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde = 131; Telejornal = 192; Jornal 2 = 157. Número total de presenças das instituições externas que interagem com o Governo e os partidos = 263; Número total de presenças de Forças Políticas e Institucionais = 107; Número total de presenças de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 75; Número total de presenças de Sindicatos = 57; Número total de presenças de Autarquias = 24; Número total de presenças de Políticos Independentes = 0. Valores em percentagem.

Fig. 19 Instituições externas ao campo governamental e partidário por bloco informativo



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde = 131; Telejornal = 192; Jornal 2 = 157. Número total de presenças das instituições externas que interagem com o Governo e os partidos = 263; Número total de presenças de Forças Políticas e Institucionais = 107; Número total de presenças de Movimentos Cívicos/Forças Sociais = 75; Número total de presenças de Sindicatos = 57; Número total de presenças de Autarquias = 24; Número total de presenças de Políticos Independentes = 0. Valores em percentagem.

A maioria dos protagonistas e instituições que interagem com o Governo e com os partidos políticos nas peças abrangidas pela análise são *forças políticas e institucionais* (instituições políticas internacionais, designadamente representantes de Estado e de Governos estrangeiros; Ordens profissionais, reguladores, empresas; ONG; confederações, entidades públicas e privadas em geral<sup>2</sup>).

Considerando a totalidade das peças analisadas, estas *forças políticas e institucionais* co-protagonizam 22,3% das peças emitidas nos três blocos informativos, 21,4% Jornal da Tarde, 22,3% no Jornal 2 e 22,9% no Telejornal.

A grande distância, encontram-se co-protagonistas pertencentes a *movimentos cívicos e forças sociais* (grupos de interesse ou de pertença, pequenas associações, grupos profissionais etc.<sup>3</sup>), neste caso, representando 20,6% no Jornal da Tarde, 14,1% no Telejornal e 13,4% no Jornal 2.

Com valores ligeiramente abaixo, surgem os *sindicatos* (centrais sindicais, sindicatos, comissões de trabalhadores, sindicalistas em geral<sup>4</sup>), que representam 10,2% desses co-protagonistas das peças emitidas no Jornal 2, 10,4% das peças no Telejornal e 16% no Jornal da Tarde (de salientar que os sindicatos protagonizam isoladamente outras peças também incluídas nesta análise).

Por fim temos as *autarquias* (Representantes dos órgãos das Autarquias Locais e Associações de municípios<sup>5</sup>), que representam 5% desses co-protagonistas das peças emitidas nos três noticiários. 3,2% do Jornal 2, 3,8% do Jornal da Tarde, e 7,3% das peças do Telejornal.

A *presença* de membros de partidos não alinhados com as posições dos respectivos partidos (identificados para efeitos de análise como *políticos independentes*) é, no período abrangido pela análise, e nos dias da amostra, nula.

Conjugando os dados apurados nesta variável, que mostram presença reduzida de co-protagonistas externos ao campo governamental e partidário nas peças protagonizadas por estes, com a variável *duração média das peças*, verifica-se que se trata de peças curtas, o que significa que a opção do operador na organização dos blocos informativos é a de fragmentação das peças, individualizando-as segundo *temas* e *actores*. Deste modo, posições e vozes contraditórias encontram-se muitas vezes em peças emitidas noutra momento do bloco informativo.

Ou seja, uma peça com a *presença* do Governo ou de um partido político, que conte apenas com protagonistas desses campos, pode ser seguida, no mesmo bloco informativo,

---

<sup>2</sup> Exemplos: Ordem dos Médicos e dos Enfermeiros, ASAE, Autoridade da Concorrência, CIP, Presidente do STJ, ANTRAM, INE, LNEC, QUERCOS, Embaixadores, Procurador-Geral da República, Provedor de Justiça, etc.

<sup>3</sup> Exemplos: Professores, pais e encarregados de educação, pescadores, utentes dos serviços de saúde, agricultores, associações juvenis, reformados, técnicos e especialistas, instituições de solidariedade social, movimento contra a portagem nas SCUT, etc.

<sup>4</sup> Exemplos: CGTP, UGT, Fenprof, Frente Comum, Sindicato dos pescadores, Sindicato dos enfermeiros, Sindicato dos profissionais de polícia, Sindicato dos quadros técnicos do Estado, Comissão de trabalhadores da Gestnave, etc.

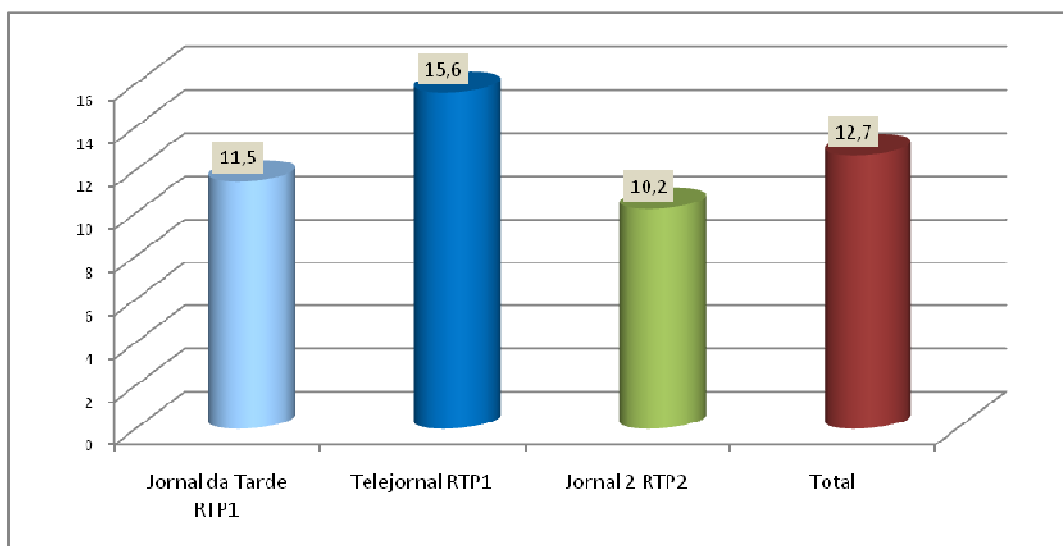
<sup>5</sup> Exemplos: Presidentes de Câmara, Presidentes de Juntas de Freguesia, Vereadores, advogado da Associação de Municípios, etc.

de uma ou mais peças protagonizadas isoladamente por sindicatos, associações e outros protagonistas não-governamentais nem partidários. Essas peças são contempladas e contabilizadas neste Relatório, embora o seu peso seja considerado isoladamente e não correlativamente à presença de Governo e Partidos nos quadros referentes ao *modelo simples e modelo ponderado*.

## Presidente da República

O presente capítulo debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) nos blocos informativos do serviço público de televisão.

Fig. 20 Peças com a *presença* do Presidente da República em cada bloco informativo – RTP1 e RTP2



Nota: Total de peças emitidas e analisadas = 480; Jornal da Tarde = 131; Telejornal = 192; Jornal 2 = 157. Número total de peças em que intervém o Presidente da República (RTP) = 61; Jornal da Tarde = 15; Telejornal = 30; Jornal 2 = 16. Valores em percentagem.

As peças com *presença* do Presidente da República (PR) correspondem a **12,7%** das peças analisadas neste período – Janeiro a Junho de 2008. O Telejornal foi o bloco informativo no qual o PR teve maior *presença* relativa (15,6%) e o Jornal 2 o bloco em que teve menor *presença* (10,2%).

## Conclusões

A análise abrangeu todas as peças em que o Governo e os partidos políticos, com e sem representação parlamentar, surgem representados em discurso directo ou indirecto emitidas nos **três blocos informativos da RTP1 e RTP2**, entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2008.

Foram analisadas **480 peças**, das quais **131** no Jornal da Tarde, **192** no Telejornal e **157** no Jornal 2 (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).

Contabilizando apenas a *presença* do Governo e dos partidos nas peças emitidas, o Governo, juntamente com o PS, soma, **no conjunto dos três blocos informativos**, 265 *presenças*, correspondentes a **49,7%** do total de *presenças*. Os partidos com representação parlamentar representam, em conjunto, **49,5%** do total de *presenças* nos três blocos informativos. Os partidos sem representação parlamentar representam, em conjunto, **0,8%** do total de *presenças* nos três blocos informativos.

Ponderando a *presença* com a *audiência média* e *valência/tom* conferidos aos protagonistas, o Governo e o PS em conjunto representam **48,4%** do total de *presenças*, os partidos com representação parlamentar **50,9%** e os partidos sem representação parlamentar **0,7%**.

Desagregando os dados por partido político, verifica-se que o PSD obtém **21,2%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e *valência/tom* o PSD, representa **21,5%**.

O PCP e o PEV, em conjunto, representam **11,4%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, representam **12%**.

O CDS/PP representa **8,8%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o CDS/PP representa **9,1%**.

O PS, considerado separadamente do Governo, corresponde a **9,2%** das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o PS representa **9,1%**.

O BE representa 8,1% das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, o BE representa 8,4%.

Relativamente aos partidos sem representação parlamentar, o MPT e o PPM representam, cada um 0,4% das *presenças*. Ponderando a *presença* com a *audiência média* e a *valência/tom*, representam o mesmo valor. Estes são os únicos partidos extraparlamentares representados no Telejornal e no Jornal 2. No Jornal da Tarde não são referidos partidos extraparlamentares na amostra analisada.

Em termos genéricos pode afirmar-se que no Telejornal e no Jornal 2 os valores obtidos pelo Governo e PS e pelos partidos políticos se aproximaram dos valores-referência atribuídos pela ERC.

O Jornal da Tarde, é de todos os blocos informativos analisados aquele em que os desvios face aos valores de referência são mais relevantes, desde logo pela total ausência dos partidos políticos sem representação parlamentar, mas também pela existência de um desvio por excesso de cerca de 7% na *presença* do Governo e do PS e, pelo contrário, um desvio por defeito de cerca de 5% dos partidos com representação parlamentar tomados em conjunto, sendo que dentro destes, se verifica um ligeiro desvio por excesso de 0,1%, do PSD.

Quanto aos partidos com representação parlamentar, à excepção do Jornal da Tarde, os valores obtidos ultrapassam os respectivos valores-referência, por contraponto, à quase ausência de *presenças* dos partidos sem representação parlamentar.

A ausência das formações políticas extraparlamentares nos diferentes blocos informativos analisados vem no seguimento dos dados apurados em 2007 (baseado no universo das peças com presença ou referência a protagonistas do campo político-partidário), não decorrendo, pois, do método de amostragem utilizado no presente relatório intercalar. Ainda assim, cumpre precisar que a representatividade da amostra<sup>6</sup> se coloca de igual modo para todos os intervenientes.

O Jornal 2, em termos gerais e no conjunto dos 3 noticiários, é aquele que mais se aproxima dos valores de referência.

---

<sup>6</sup> Relembra-se que no anterior Relatório do Pluralismo, e embora fosse analisado o universo e não uma amostra, o número de peças com presença destes partidos era igualmente muito reduzida (0,9%), frequentemente os vários partidos eram conjuntamente referidos numa mesma peça.